Quando contratar um Advogado de Família em Braga Muita gente adia o contacto com um advogado porque acha que só faz sentido quando já há um ***check here*** processo em tribunal. Nos assuntos de família, essa espera pode sair cara. Decisões tomadas à pressa, como sair de casa sem pensar nas consequências, assinar um acordo informal sobre os filhos ou aceitar uma divisão de bens sem perceber o regime do casamento, são difíceis de desfazer mais tarde. Há sinais claros de que chegou a altura de falar com um advogado de família em Braga. O primeiro é a decisão, ou a forte possibilidade, de uma separação ou divórcio. O segundo é a existência de filhos menores e a necessidade de definir onde vão viver, como vão conviver com cada um dos pais e quem contribui para as suas despesas. O terceiro advogado família surge quando há património comum, sobretudo uma casa com empréstimo bancário, ou dívidas assumidas pelo casal. Fora do divórcio, há outras situações frequentes. Um progenitor que deixou de pagar a pensão de alimentos ou que não cumpre o regime de convívio. Um familiar idoso que começou a ter dificuldade em decidir sozinho e que pode precisar do regime do maior acompanhado. Uma herança parada há anos porque os irmãos não se entendem sobre a casa dos pais. Em todos estes casos, o direito da família oferece respostas, mas é preciso conhecê-las.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Contratar cedo não significa partir para o conflito. Pelo contrário, um bom advogado de família ajuda muitas vezes a evitar o litígio, porque permite chegar à mesa de negociação com informação sólida e propostas realistas. Saber à partida o que a lei admite e o que dificilmente será aceite poupa tempo, dinheiro e desgaste emocional, sobretudo quando há crianças envolvidas. Na QUOR Advogados, em Braga, a Dra. Paula Pratinha acompanha presencialmente assuntos de Família no escritório da Praça da República. O método é simples: perceber a situação, explicar as opções em linguagem clara e indicar, com transparência, quanto custa cada caminho antes de avançar. O acompanhamento é feito pelo mesmo advogado ao longo de todo o processo. Quem procura advogado família em Braga com resposta rápida conta com resposta em 24 horas úteis. A forma mais simples de perceber se é o momento certo é marcar a consulta inicial de 70€, que inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser presencial em Braga ou online por videochamada. Ligue para o +351 939 709 888 ou escreva para info@quor.pt.

888 FAQ:

Advogado de Família em Braga O que faz um advogado de família em Braga? Um advogado de família acompanha divórcios, partilhas, responsabilidades parentais, processos de maior acompanhado e heranças, procurando primeiro soluções por acordo. Na QUOR Advogados, estes assuntos estão organizados em quatro áreas: Divórcio e Partilha, Responsabilidades Parentais, Maior Acompanhado e Herança e Testamento. Quando não há entendimento, o advogado representa o cliente no tribunal. O divórcio por mútuo consentimento pode ser feito na conservatória? Sim. Quando há acordo, o divórcio pode ser tratado na Conservatória do Registo Civil, ou em tribunal em certas situações. É preciso apresentar acordos sobre a casa de morada de família, as responsabilidades parentais dos filhos menores, os alimentos entre cônjuges quando existam e uma relação dos bens comuns. A QUOR prepara estes acordos e explica cada um em linguagem clara. E se o outro cônjuge não quiser o divórcio? Nesse caso, o divórcio sem consentimento de um dos cônjuges corre no tribunal, no juízo de família. Em Braga, trata-se do Juízo de Família e Menores do Tribunal Judicial da Comarca de Braga. A Dra. Paula Pratinha acompanha presencialmente estes processos no escritório da Praça da República. Como funciona a partilha de bens depois do divórcio? A partilha depende do regime de bens do casamento, e a comunhão de adquiridos aplica-se quando não houve convenção antenupcial. Pode ser feita por acordo entre os ex-cônjuges ou por inventário quando não há entendimento. A QUOR analisa o património e as dívidas do casal e apresenta um orçamento claro antes de avançar. O que inclui a regulação das responsabilidades parentais? Inclui a forma de decidir as questões de particular importância, a residência dos filhos, o regime de convívio com o outro progenitor e a pensão de alimentos. Pode ser feita por acordo ou pelo tribunal, sempre no superior interesse da criança. A QUOR ajuda a redigir acordos concretos, pensados para a rotina real de cada família. A residência alternada é possível? É uma possibilidade que o tribunal pode ponderar, sempre no superior interesse da criança, e que os pais também podem acordar entre si. Depende de fatores como a distância entre as casas, a escola e a capacidade de comunicação entre os pais. Na QUOR, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente em Braga estes processos e ajuda os pais a avaliar, com honestidade, se a solução é viável. A pensão de alimentos pode ser alterada? Sim. As responsabilidades parentais, incluindo a pensão de alimentos, podem ser alteradas quando as circunstâncias mudam, por acordo formalizado ou por decisão do tribunal. Até lá, vale o valor em vigor. A QUOR responde em 24 horas úteis a quem precisa de rever um acordo antigo. O que é o regime do maior acompanhado? É o regime que substituiu a interdição e a inabilitação, para apoiar adultos que não conseguem exercer plenamente os seus

direitos. É decidido pelo tribunal, com medidas à medida de cada pessoa e respeitando a sua autonomia sempre que possível. Na QUOR, o Maior Acompanhado é uma das quatro áreas de Família. Como se resolve uma herança entre irmãos? O primeiro passo é a habilitação de herdeiros, seguida da identificação de todos os bens e da verificação de testamento. A partilha pode ser feita por acordo ou por inventário, respeitando a quota legítima dos herdeiros legitimários: cônjuge, descendentes e ascendentes. A Dra. Paula Pratinha trabalha também em Imobiliário, o que ajuda quando há casas e terrenos a partilhar. Quanto custa a primeira consulta? A consulta inicial custa 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Se decidir avançar, sabe quanto vai pagar antes de começar, com orçamento claro. Pode marcar pelo +351 939 709 888 ou pelo email info@quor.pt. É possível tratar de um assunto de família à distância? Sim. A QUOR faz consultas online por videochamada em qualquer ponto de Portugal e no estrangeiro, uma opção muito usada por emigrantes com heranças ou divórcios em Portugal. Os documentos podem ser enviados em formato digital, de acordo com o lema Justiça Ecológica, Menos Papel e Mais Planeta. Onde fica o escritório e que zonas acompanham? O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, no centro de Braga, com atendimento das 9h às 18h. A QUOR acompanha assuntos de família de todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Esposende e Vila Verde, e tem ainda escritórios no Porto e em Esposende. A firma tem uma avaliação de 4,9 no Google.